

PRA INOVAR
TEM QUE
PESQUISAR.

 **UCS**
UNIVERSIDADE
DE CAXIAS DO SUL

XXVII ENCONTRO DE
JOVENS PESQUISADORES

IX MOSTRA ACADÊMICA DE
INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

8, 9 E 10 DE OUTUBRO - UCS CAMPUS-SEDE - CAXIAS DO SUL

BIC/UCS

DiverCidade: vivências de migrantes e sensibilização para o ensino de História **Projeto URBHIS**

Bolsista: Caroline de Lima Barbosa; Orientadora: Katani Maria Monteiro Ruffatto

 **UCS**
UNIVERSIDADE
DE CAXIAS DO SUL

O projeto “Vídeo-história na sala de aula: estudo de vivências urbanas e sensibilização histórica (URBHIS)” em desenvolvimento pelo Mestrado Profissional em Ensino de História da Universidade de Caxias do Sul (UCS), tem como um dos seus principais eixos a constituição de fontes audiovisuais e fontes orais acerca de trajetórias de migrantes e suas apropriações do espaço urbano de Caxias do Sul no tempo presente. Nesse processo, a metodologia da história oral se apresenta como determinante para as questões ligadas “à memória, narrativa, subjetividade e diálogo [que] moldam a agenda do historiador” (PORTELLI, 2016, p.10).

O projeto URBHIS apresenta como resultado parcial uma abordagem biográfica de duas personagens desse movimento migratório recente na cidade: Demba Sokhna, imigrante senegalês que reside em Caxias desde 2013, e Antônia Silva de Jesus, que deixou o município de Valença, no estado da Bahia, há 32 anos. Os relatos de Demba e Antônia oferecem elementos para a construção de um conhecimento que supera as concepções “tradicionais” de uma história feita somente por “grandes homens, com seus grandes feitos – mas abrange, igualmente, as histórias de todos os outros indivíduos, permeadas por projetos, desejos, expectativas, emoções, sonhos e frustrações” (SANTHIAGO, MAGALHÃES, 2015, p. 14).

A partir das trajetórias de Demba e Antônia, temas como identidade, teias migratórias e a subjetividade dos migrantes integram as reflexões que orientam esse projeto. Entretanto, trata-se de duas trajetórias que também expressam particularidades, modos próprios de ser, estar e sentir a experiência do deslocamento humano e das estratégias de integração no espaço social. As entrevistas realizadas estão alicerçadas na história oral de vida, já que “versa sobre aspectos continuados da experiência de pessoas [...] que revelam, por exemplo, as narrativas pessoais através de impressões, medos, sentimentos, sonhos” (MEIHY, RIBEIRO, 2011, p. 84). Mas, aspectos da história oral temática também estão presentes nesse percurso metodológico no sentido de que o projeto dá atenção às vivências dos entrevistados no âmbito do espaço urbano, ou seja, de seus movimentos na dinâmica das apropriações da cidade.

Como conclusão parcial, o projeto URBHIS tem o propósito de oferecer uma forma de compreensão sobre os temas aqui assinalados por meio da narrativa audiovisual ao público escolar e, também, ao público mais amplo expressando o conhecimento histórico e expandindo-o para além dos espaços acadêmicos.

MEIHY, José Carlos Sebe B.; RIBEIRO, Suzana L. Salgado. **Guia prático de história oral: para empresas, universidades, comunidades, famílias.** São Paulo: Editora Contexto, 2011.

PORTELLI, Alessandro. **História oral como arte da escuta.** São Paulo: Letra e Voz, 2016.

MAGALHÃES, Valéria Barbosa de. **História oral e migrações: Método, memória, experiências.** São Paulo: Letra e Voz, 2017.

SANTHIAGO, Ricardo; MAGALHÃES, Valéria Barbosa de. **História oral na sala de aula.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.